

## Servidores fazem panfletagem cobrando justiça, segurança e contra o sucateamento da Funai

Servidores da FUNAI fazem panfletagem no centro histórico de São Luís para sensibilizar a população sobre o desmonte do órgão e cobrar justiça para Bruno Pereira, Dom Phillips e Maxciel Pereira.

A ação faz parte das mobilizações da categoria para denunciar o sucateamento da FUNAI pelo governo Bolsonaro que colocou na presidência da Instituição um delegado que além de não entender nada sobre os povos originários, ainda trabalha contra a função precípua do órgão que é responsável pela promoção e proteção aos direitos dos povos indígenas de todo o território nacional.

“Nós não estamos só lutando por melhores condições de trabalho, mas para que o órgão desenvolva a função para a qual



ele existe”, disse um dos manifestantes presente à panfletagem. Para o vice presidente do Sindsep/MA, Raimundo Pereira, o sucateamento da FUNAI não é um ato isolado do governo Bolsonaro, mas sim uma política deliberada de destruição dos serviços públicos.


“Desde que assumiu o go-

verno, Bolsonaro tem promovido o sucateamento do INCRA, IBA-MA, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Educação e tantos outros e nós não podemos ficar parados assistindo a todo esse desmonte. Precisamos ocupar ruas e praças para denunciar esse crime contra a população”, disse Raimundo Pereira.

**RECADASTRE-SE**

QUANDO O SINDICATO NÃO POSSUI AS ATUALIZAÇÕES NECESSÁRIAS DE SEUS FILIADOS, TODA A CATEGORIA PERDE POIS NÃO RECEBE INFORMAÇÕES NEM ATUALIZAÇÕES DO MESMO. UM SINDICATO QUE ACOMPANHA AS MUDANÇAS E NOVIDADES, É UM SINDICATO ANTENADO E COMPROMETIDO COM SEUS FILIADOS.

PRECISAMOS QUE VOCÊ, ONDE QUER QUE ESTEJA, COLABORE CONOSCO.



ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS

www.sindsep.org.br @SindsepMaranhao Sindsep.MA @SindsepMaranhao @SindsepMaranhao

**APONTE SUA CÂMERA PARA O QR CODE E FAÇA SEU RECADASTRAMENTO**



## ESPECIAL JURÍDICO

### CONVOCAÇÃO

O Sindsep/MA através da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais convoca os seguintes servidores da **Ex-Roquette Pinto (TVE)**, autores do **processo URPS/FGTS**, para comparecerem ao sindicato para tratarem sobre assuntos jurídicos.

Antonia da Silva  
Conceição de Maria de Jesus Costa  
Conceição de Maria Freitas Lima  
Dulcimar Silva Ferreira  
Leonildes Veloso Marques  
Maria da Conceição C. de Castro  
Maria Dalva Serra  
Maria de Fatima dos S. Marques  
Maria de Fatima Tavares Lobato  
Maria de Fatima Viana Silva Sodre  
Maria de Jesus Monteles Barros

Maria de Lourdes Santana da Silva  
Maria de Pinho de Sousa  
Maria do Espírito Santo Guterres  
Maria do Socorro Farias Dias  
Maria do Socorro Melo Napoleão  
Maria Domingas O. de Oliveira Matos  
Maria Iolanda Santos Bogea  
Maria Isabel Correa  
Maria Leonete Lisboa Belo  
Maria Loureto Silva  
Maria Milagre dos Santos Pinheiro  
Maria Odete Costa Soares  
Maria Romana Fonseca Carneiro  
Maria Teresa Billio Mendes  
Maria Vitoria Santos Soares  
Mariano Malheiros Lopes  
Maridalva Garcia Pinheiro  
Marilene de Fatima Mendonça Cutrim  
Marise Leite Arouche Prado  
Marise Novaes da Silva  
Raimunda Galvão Meireles



## Impasse com reajuste de servidor expõe governo Bolsonaro

Em mais uma reviravolta nas afirmações do governo Bolsonaro sobre reajuste para o funcionalismo, o ministro da Economia Paulo Guedes declarou durante um evento do BNDES que servidores deverão ter aumento de salário somente em 2023. Há apenas um mês, durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos, Guedes disse que seria possível um reajuste de 5% para servidores públicos. "A inflação acumulada desse ano foi 5% até agora. É possível repor o funcionalismo desse ano? Sim até 5% dá", disse ele na ocasião.

Desde o ano passado, inúmeras versões de propostas para reajuste do funcionalismo foram divulgadas tanto por Bolsonaro quanto por membros de seu governo. "O governo Bolsonaro mostra que é incapaz de garantir suas próprias propostas", aponta Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef/Fenadsef. A nova postura adotada, que aponta para uma possibilidade de conceder reajuste e reestruturação de carreiras em 2023, é também alvo de críticas. "Pergunto aos servidores e servidoras que tem acompanhando todo esse processo e ainda a recusa do governo em negociar com representantes da categoria. Dá para confiar?", questiona Sérgio.

**Matéria completa em**  
**Condsef.org.br**

# INFORMATIVO *Jurídico*

## Alerta de Golpe



Macieira, Nunes, Zagallo  
& ADVOGADOS ASSOCIADOS

### ALERTA DE GOLPE

O Escritório de advocacia Macieira, Nunes, Zagallo & Advogados Associados, que presta assessoria jurídica para o Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão – SINDSEP/MA, alerta os seus clientes que está sendo praticada uma nova versão do golpe via WhatsApp envolvendo o nome de seus advogados. Os golpistas informam sobre suposto "precatório em fase de pagamento" utilizando o(s) nome(s) de advogado(s) do Escritório para ludibriar a vítima, dando a falsa impressão de se tratar de correspondência oficial do escritório, e fornecendo números de telefone e e-mail que não pertencem ao escritório e a nenhum de seus advogados ou funcionários.

Além disso, o perfil do whatsapp mencionado na mensagem indica o e-mail [macieiranuneszagalloadv@yahoo.com](mailto:macieiranuneszagalloadv@yahoo.com), que não é o endereço eletrônico do escritório.

Fique atento para não cair no golpe:

1- Ao receber qualquer mensagem solicitando pagamento relacionado ao andamento de processos judiciais (honorários advocatícios, custas judiciais) entre em contato com o escritório ou com o SINDSEP/MA, através de seus canais oficiais de comunicação ou se dirigindo presencialmente ao escritório ou ao Sindicato para confirmar a veracidade da informação:

Telefones: (98) 3878-6600/6601 e (98) 2108-0001.

2- O escritório NÃO solicita transferência bancária para conta de pessoas físicas. A conta bancária do escritório está em seu próprio nome Macieira, Nunes, Zagallo & Advogados Associados.

3- Bloqueie e denuncie o perfil do whatsapp que enviou a mensagem falsa para que o aplicativo identifique que se trata de um perfil fraudulento e impeça que novas tentativas de golpe sejam aplicadas.

4 – O escritório já está adotando as providências necessárias junto à Polícia Civil e ao Ministério Público, a fim de que coibir as tentativas de fraude e punir os estelionatários.

Atenciosamente,

Macieira, Nunes, Zagallo & Advogados Associados